

# Obras no Mosteiro de Alcobaça sobem de 6,5 para 8,9 milhões de euros

written by O Cidadão | 6 de Julho, 2025



A Câmara de Alcobaça aumentou para 5,8 milhões de euros o concurso público para a **reabilitação do Paço Abacial e do Claustro do Cardeal**, depois de a obra, lançada inicialmente por 4,3 milhões de euros, não ter tido concorrentes.



MOSTEIRO DE ALCOBAÇA – FOTO| RUI MIGUEL PEDROSA/CM  
ALCOBAÇA

O concurso público internacional, publicado na quarta-feira em Diário da República, estabelece um valor base de 5,8 milhões de euros (ME) para a reabilitação do antigo Paço Abacial e do Claustro do Cardeal, no Mosteiro de Alcobaça, no distrito de Leiria, a que se juntam os valores para a **reabilitação do Celeiro e a requalificação do Jardim do Obelisco**.

A reabilitação vai permitir ***“mudar para este espaço os serviços administrativos do mosteiro e dotar o local de um elevador, para facilitar as deslocações entre o rés-do-chão e o primeiro andar”***, disse à agência Lusa o presidente da Câmara de Alcobaça, Hermínio Rodrigues.

A obra integra-se num investimento suportado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ao abrigo de **contratos interadministrativos**, celebrados em novembro de 2021 e, segundo o presidente da câmara, ***“serão suportados na íntegra estes aumentos de valor que tiveram de ser feitos devido aos concursos terem ficado vazios”***.

A reabilitação do antigo Paço Abacial e do Claustro do Cardeal foi submetida a um primeiro concurso internacional, com o

valor base de 4,3 milhões, em fevereiro deste ano, mas **“não atraiu nenhum concorrente e foi necessário aumentar o valor, esperando que agora venha a haver concorrentes”**, explicou o autarca.

De acordo com os dados disponibilizados pela autarquia, a **reabilitação do antigo Paço Abacial e do Claustro do Cardeal deverá ascender a 6,2 milhões de euros**, já com IVA, o valor mais alto de um conjunto de três intervenções aprovadas para o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça.

Além desta obra, a Câmara abriu concurso para a reabilitação do Celeiro e da zona superior da Cerca, **“que começou a ser lançada por 850 mil euros e que só teve concorrente no terceiro concurso, em fevereiro de 2025”**, quando foi lançado pelo preço base de 1,3 milhões.

A terceira intervenção, a **requalificação do Jardim do Obelisco**, foi posta a concurso na mesma data, pelo preço base de 950 mil euros, ficando o concurso **“deserto pela segunda vez”**, relatou o presidente, dando nota que a obra só foi adjudicada à terceira tentativa, **“com o valor atualizado para 1,4 milhões”**.

As três obras, que ascendiam 6,5 milhões, passam agora a totalizar 8,9 milhões, informou Hermínio Rodrigues, e terão de estar concluídas até junho do próximo ano.

As intervenções, enquadradas no Plano Diretor do Mosteiro de Alcobaça 2016-26, visam **“redefinir ocupar e valorizar diversos espaços devolutos ou disfuncionais”** neste património, permitindo **“a reabilitação de espaços interiores e exteriores, cuja utilização, permanente ou sazonal, garante a sua conservação futura e permite que o complexo monástico se transforme num potencial polo criativo e dinamizador para a região”**, pode ler-se na página na internet do Património Cultural.

O Mosteiro de Alcobaça **“é considerado um dos maiores e mais**

*bem conservados edificados da Ordem de Cister em toda a Europa e consegue, através deste financiamento, melhorar o desempenho energético e salvaguardar as suas infraestruturas para as gerações futuras”,* pode ler-se na página de monitorização do PRR.

O Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça foi a **primeira obra plenamente gótica erguida em solo português**, tendo sido começada a sua construção em 1178 pelos monges da Ordem de Cister. Está classificado como **Monumento Nacional português desde 1910** e como **Património da Humanidade, pela Unesco, desde 1989**.

*OC/MP*